



CEASA-TS
CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO ESPÍRITO SANTO S/A
CNPJ Nº. 27.064.062/0001-13

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

I - BALANÇO PATRIMONIAL (Em Reais - R\$)			
	2017	2016	
ATIVO			PASSIVO
CIRCULANTE	3.212.751,09	2.319.958,33	CIRCULANTE
Disponibilidades	1.045.970,68	1.064.939,08	Fornecedores
Almoxarifado	72.738,13	54.208,95	Encargos, impostos
Permissãoários	110.025,96	74.103,69	Obrigações Sociais
Outros Valores a Receber	1.432.582,71	606.680,85	Obrigações Diversas
Concessionários	551.433,91	520.025,76	Outras Obrigações
Total do Ativo Não Circulante	5.255.633,70	5.182.920,08	Total Passivo não Circulante
NÃO CIRCULANTE	385.804,71	129.998,57	NÃO CIRCULANTE
Créditos a Recuperar	500,00	500,00	Obrigações Fiscais
Depósitos Judiciais	37.507,53	41.636,46	Fornecedores
Valores a Recuperar	347.830,55	87.859,48	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Participações Telest S/A	2,63	2,63	Capital Realizado
ATIVO IMOBILIZADO	4.869.792,99	5.052.921,51	Recursos Aum.Cap.
Imobilizado	6.929.155,32	6.765.447,43	Reservas de Capital
Depreciações Acumuladas	2.059.362,33	1.712.525,92	Resultado Acumulado
ATIVO TOTAL	8.468.384,79	7.502.878,41	Resultado Exercício
			PASSIVO TOTAL
			8.468.384,79
			7.502.878,41

II - DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS (Em Reais - R\$)

	2017	2016
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	7.232.765,06	6.244.018,45
Receita de Uso de Área	6.871.630,63	5.845.637,61
Receitas de Ingressos Extraordinários	286.522,95	92.636,31
Receita Regional Cachoeiro de Itapemirim / São Mateus	74.611,48	305.744,53
OUTRAS RECEITAS	4.330.546,30	3.972.620,08
Recuperação de Despesas	4.330.546,30	3.972.620,08
SUBVENÇÕES	5.396.229,07	6.708.834,17
Receitas Remessas Governo do ES - SIGEFES	5.396.229,07	6.708.834,17
(-) DEDUÇÕES E ABATIMENTOS DAS RECEITAS		
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	16.959.540,43	16.925.472,70
(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS	-	410.030,81
Custos dos Serviços Prestados	-	410.030,81
RESULTADO LÍQUIDO OPERACIONAL	16.959.540,43	16.515.441,89
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	13.097.081,76	13.518.289,73
Despesas com Pessoal	4.591.744,13	5.122.631,61
Despesas Administrativas	7.993.649,38	7.948.811,77
Receitas/Despesas Financeiras Líquidas	-92.157,85	-257.333,53
Despesas Tributárias	450.221,28	462.250,35
Depreciação	153.624,84	180.637,40
Multas e Atualizações		61.292,13
SUPERAVIT/DEGIC OPERACIONAL	3.862.458,67	2.997.152,16
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	-2.906.789,51	-2.719.570,65
Despesas Extraordinárias - Retenção Emenda Constitucional	-2.926.279,48	-2.680.264,14
Outras	19.489,97	-39.306,51
Lucro/Prejuízo do Exercício	955.669,16	277.581,51

III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em Reais)

HISTÓRICO	Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Total
	Capital	Subvenções p/ Investimentos	Lucros ou Prejuízos	Resultado do Período	
Saldo em 31.12.2016	3.159.556,67	308.941,31	1.596.060,23	277.581,51	5.342.139,72
Prejuízo Exerc./ transferido	0	0	277.581,51	-277.581,51	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-285.335,53	-	-285.335,53
Ajustes Saldos Permissãoários	0	0	0	0	0
Recurso p/Aumento de Capital	0	0	0	0	0
Resultado do Exercício	0	0	955.669,16	955.669,16	955.669,16
SALDO EM 31.12.2017	3.159.556,67	308.941,31	1.588.306,21	955.669,16	6.012.473,35

IV - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - DFC

Descrição	2017	
	2017	2016
Lucro / Prejuízo do Exercício	955.669,16	277.581,51
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-810.929,67	-810.929,67
Depreciação e Amortização	-153.624,84	-18.529,18
Almoxarifado	-18.529,18	-67.330,12
Permissãoários / Concessionário	-67.330,12	-825.901,86
Valores a Receber	-825.901,86	-4.128,93
Depósitos Judiciais	-4.128,93	-99.709,54
Fornecedores	-99.709,54	604.012,07
Encargos, impostos	604.012,07	-371.561,66
Obrigações Sociais	-371.561,66	199.988,85
Obrigações Diversas	199.988,85	0,00
Obrigações Trabalhistas	0,00	-36.587,49
Outras Obrigações	-36.587,49	-37.556,97
Obrigações Fiscais	-37.556,97	144.739,49
CAIXA GERADO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	163.707,89	163.707,89
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	163.707,89	163.707,89
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	163.707,89	163.707,89
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-18.968,40	-18.968,40
AUMENTO/DIMINUIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALÊNCIA	-18.968,40	-18.968,40
Caixa e Equivalência de Caixa no Início do Exercício	1.064.939,08	1.045.970,68
Caixa e Equivalência de Caixa no Final do Exercício	1.045.970,68	1.045.970,68

V - NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia constituída sob forma de Sociedade Anônima de Economia Mista, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura - SEAG, cuja gestão compete ao Governo do Estado do Espírito Santo, com base da Lei Complementar n.º 81/96 e da Lei Complementar 239/02, tem como principal objetivo social à Construir, instalar, administrar Centrais de Abastecimento e Mercados destinados a orientar e disciplinar a distribuição e colocação de produtos hortigranjeiros e demais produtos de origem rural, atuando como entidade de apoio e fomento à comercialização de tais produtos, de acordo com as diretrizes da SEAG; a nível regional e nacional, promovendo e facilitando intercâmbio de mercado com as demais unidades do sistema e entidades vinculadas ao setor, por meio de participação acionária, firmar convênios, acordos, contratos com pessoas físicas e jurídicas, de direito público e privado, nacionais e estrangeiros, ouvido o Conselho Administração na forma da alínea "g" do art. 9º do Estado Social e, desenvolver, em caráter subsidiário e auxiliar da política de preços econômicos de governo, estudos e pesquisas dos processos, condições e veículos de comercialização de gêneros alimentícios, abrangidos por sua competência operacional.

2 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Resolução CFC nº. 1.282/10, a qual dispõe sobre os Princípios de Contabilidade e da Lei 6.404/76 alterada pela Lei nº. 11.638/07. Para efeito de interpretação das demonstrações financeiras, considera-se na gestão a parcela do patrimônio gerida no

âmbito do universo público e privado, sujeito à tomada ou prestação de contas, nos termos do Princípio Contábil da Entidade estabelecido na Resolução CFC nº. 1.282/10, que dispõe sobre Princípios de Contabilidade e pelo arts. 176 a 180 da Lei nº. 6.404/76 alterada pela Lei nº. 11.941/09.

3 - DIRETRIZES CONTÁBEIS

As principais práticas e procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017 podem ser assim resumidos:

a) Receitas e despesas

As receitas (próprias) Uso de Área: Pavilhão Permanente, Corretores - Pavilhão Não Permanente e Arrecadação Portaria são apropriadas diariamente por meio de DUA até a data do balanço pelo regime de competência e as remessas referentes Subvenções repassadas pelo Governo do Estado do Espírito Santo. As receitas se destinam, basicamente, a cobrir as despesas operacionais. Os custos e as despesas incorridas são reconhecidos diretamente no resultado. As receitas e despesas estão demonstradas em moeda corrente da respectiva data.

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são avaliadas pelo valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base no Regime de Competência, e diminuída pelos resgates, cujo o saldo em 31/12/2017 é de R\$ 947.040,53 (novecentos e quarenta e sete mil, quarenta reais e cinquenta e três centavos).

c) Almoxarifado

O almoxarifado é adquirido por meio de licitação, controlado mensalmente pelo valor da data de aquisição, em moeda corrente na data do balanço.

d) Ativo e Passivo Circulante

Os ativos foram reconhecidos no balanço patrimonial considerando ser provável e que gerem benefícios econômicos futuros em favor da Companhia e seu custo o valor puder ser mensurado com segurança. O passivo foi reconhecido no balanço patrimonial considerando que quando a Companhia possui uma obrigação de liquida-la, e são acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos contratuais e legais incorridos.

e) Ajuste de Resultado do Exercício

O resultado é apurado pelo Regime de Competência e inclui os rendimentos, encargos e variações contratuais e legais e ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos e os passivos circulantes e não circulantes.

f) Remuneração de Dirigentes e Empregados

O regime jurídico do pessoal da CEASA é o da legislação trabalhista e da previdência social, os quais estabelecem os critérios para todas as remunerações pagas aos funcionários, dirigentes e aos cargos comissionados.

g) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas, as quais foram calculadas pela linha reta, às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil econômica.

h) Não Circulante

São classificadas as contas que tenham sua realização certa ou provável, após o término do exercício seguinte, o que, normalmente, significa realização num prazo superior a um ano a partir do próprio balanço. De acordo com Art.179 da Lei de Sociedade por Ações.

i) Demais ativos e passivos circulantes

São registrados pelos valores nominais conhecidos ou estimados até a data do balanço.

j) Demonstrações Contábeis

Os saldos do Balanço Patrimonial, das Demonstrações de Resultado - DRE, das Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido de 31 de dezembro de 2017 estão apresentados em moeda corrente da respectiva data.

k) Orçamento

A CEASA/ES possui orçamento fiscal vinculado ao Estado, utilizando-se como aporte a Fonte nº. 0101 - Recurso do Tesouro Estadual, e receitas de Permissãoários/Concessionários permanentes, Não Permanentes, Portaria e demais receitas financeiras, destinadas exclusivamente ao custeio das despesas operacionais necessárias à organização e ao funcionamento da Companhia de regime orçado e próprio.

4 - DISPONIBILIDADES

Descrição	2017	2016
Caixa CEASA/ES	43.389,48	30.766,00
Caixa Único/Recursos CEASA/ES CTU	55.540,67	47.595,94
Bancos Conta Movimento	947.040,53	866.577,14
Total	1.045.970,68	1.064.939,08

As disponibilidades incluem caixa e equivalência de caixa, composto por numerários em espécie, saldos bancário em caixa único do Tesouro Estadual (Sefaz), em conta movimento e as aplicações financeiras refere-se substancialmente ao Fundo de Investimento de liquidez imediata, e com riscos insignificantes de mudança de valor no mercado e limites usados de conta garantia.

5 - PERMISSONÁRIOS/ CONCESSIONÁRIOS

O saldo no valor de R\$ 661.459,57 (seiscentos e sessenta e hum mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e sete centavos) refere-se à apropriação mensal de receitas próprias (taxa de uso de área) de Permissãoários/Concessionários Atacadistas Permanentes, até a data do balanço, a serem recebidos por meio de DUA no caixa Único da SEFAZ, controlado pela Gerência Administrativa e Financeira.

6 - OUTROS VALORES A RECEBER

São representados por saldos que o montante é de R\$ 1.432.582,71 correspondentes a, R\$ 423,09 Outros valores de empréstimos a funcionários, R\$ 2.879,49 - CHEQUE DEVOLVIDO, R\$ 230.101,35 - ACORDO CEASA SEDE, R\$ 311.830,54 - ACORDOS CEASA NORTE, R\$ 11.869,31 - VIX SERVIÇO e R\$ 875.478,93 referente ao processo administrativo 80934765.

7 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2017	2016
Depósitos Judiciais Cíveis e Trabalhistas	385.338,08	129.595,94
Depósitos Judiciais Trabalhistas	-	-
Totais	385.338,08	129.595,94

8 - IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas mensalmente pela linha reta. Às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil econômica dos bens, conforme parâmetros estabelecidos pelo art. 301 do RIR/99, cuja composição está demonstrada abaixo.

Contas	Taxa	31.12.2016	Aumento	Diminuição	31.12.2017
Edificações		3.032.201,95	-	-	3.032.201,95
Urbanizações		2.490.767,80	249.996,34	-	2.740.764,14
Obras em Andamento		0,00	-	-	0,00
Terrenos		133.558,50	-	-	133.558,50
Veículos e Acessórios	20%	104.600,00	-	73.700,00	30.900,00
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	10%	408.320,58	6.235,00	78.084,89	336.470,69
Móveis e Utensílios	10%	320.150,56	-	14.556,85	305.593,71
Instalações	10%	29.927,77	-	10.562,50	19.365,27
Utensílios de Copa e Cozinha	10%	17.276,35	404,90	3.605,00	14.076,25
Máquinas de Escritório	10%	217,06	-	81,50	135,56
Aparelhos Telecomunicações e Instalações	20%	13.625,00	-	3.249,00	10.376,00
Informática	20%	35.852,00	-	850,00	35.002,00
Estudos e Projetos		68.123,00	122.076,39	-	190.199,39
Maq. E Equipamentos de Natureza Industrial	10%	110.826,86	-	30.315,00	80.511,86
Soma		6.765.447,43	378.712,63	215.004,74	6.929.155,32
(-) Depreciações Acumuladas		1.712.525,92	55.200,00	402.036,41	2.059.362,33
Valor Total		5.052.921,51			4.869.792,99
Ativo Imobilizado		5.052.921,51			4.869.792,99

9 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Autorizado da Companhia é de R\$ 3.159.556,67 (três milhões cento e cinquenta e nove mil quinhentos e cinquenta e seis reais e sete centavos), representados por 3.159.557 Ações Ordinárias Nominativas, sem valor nominal, com a seguinte composição:

Descrição	Número de Ações
Governo do Estado do Espírito Santo	3.039.545
Prefeitura Municipal de Cachoeiro Itapemirim	120.000
Outros	12
Totais	3.159.557